

**ESTUDOS BIOLÓGICOS E ECOLÓGICOS
DE *PINCTATA SP.* (BIVALVIA: MYTILLIDAE)
NA REGIÃO DO DELTA DO RIO TOCANTINS,
MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO AJURU**

Cintia Elen Mauad Almeida

Relatos de 1924 indicam a presença de bivalvos produtores de pérolas no rio Tocantins, trinta anos após essa narrativa houve um certo interesse internacional sobre o assunto. O município de Limoeiro do Ajuru, localizado no delta do rio Tocantins, representa hoje, um dos mais fortes municípios paraense na extração de conchas, muito embora não haja registro legal desta atividade. Utilizando-se dados de uma excursão realizada no município de Limoeiro do Ajuru em outubro de 1997, registrou-se a pesca dos bivalvos através de "mergulhos"; os pescadores, geralmente jovens entre 17 e 25 anos saem em pequenas canoas no início da maré vazante até o local da pescaria, lá amarram um pequeno paneiro na cintura e uma corda comprida da canoa em uma das pernas, iniciando então a pescaria; mergulham até o fundo do rio e lá fazendo a palpação, coletam as conchas e depositam no pequeno cesto; após 30 a 50 segundos no fundo, voltam até a superfície para respirar e transferi-las para canoa; verificou-se também a comercialização dessas conchas. Uma dupla de pescadores em pequenos barcos, são capazes de retirar do rio cerca de 30 kg de conchas de uma única espécie, ou seja, em torno de 200 conchas; num depósito de um comerciante local, constatamos a presença de 30.000 conchas, produção apenas de 30 dias de trabalho, realizada por 20 pescadores. Este tipo de atividade só ocorre no período de julho a dezembro e somente na maré vazante. Estudos da biologia desta espécie devem ser realizados a fim de que esta não venha a desaparecer do local, tal qual aconteceu nos municípios de Bujaru e Igarapé-Miri.

Orientador: Bento Melo Mascarenhas, Departamento de Zoologia.

Vigência da bolsa: fevereiro de 1998 a julho de 1998.